

NOTA BIOGRÁFICA

Carlos Jorge Pessoa Ribeiro (**CARLOS J. PESSOA**) nasceu em Lisboa a 23 de Maio de 1966. É professor coordenador da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Neste momento exerce as funções de coordenador do Mestrado em Teatro, especialização em Encenação, e lecciona aulas de Interpretação III e IV. Co-fundou o Teatro da Garagem (TG) em 1989. É desde essa data director artístico do TG, autor e encenador residente.

O seu trabalho enquanto encenador e autor do TG recebeu várias distinções a nível nacional e internacional. Em 1992 recebeu uma Menção Honrosa do prémio Madalena de Azeredo Perdigão, pelo texto e encenação de *A Cidade de Fausto*; em 1993 recebeu o prémio Texto de Teatro do Prémio Teatro na Década, do Clube Português de Artes e Ideias, pela peça *Café Magnético*; em 2000 foi-lhe atribuído o Prémio CyberKyoske99 – Género Drama, pela peça *Desertos - evento didáctico seguido de um poema grátis*; em 2003, recebeu uma Menção Especial, pelo espetáculo *Circo* (texto e encenação), pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro; em 2009 foi-lhe atribuído o Prémio Melhor Texto Original Português do Guia dos Teatros pelo texto *On the Road, ou a hora do arco-íris*; em 2014, o texto, de sua autoria, *Finge*, foi nomeado na Categoria de Teatro – Melhor Texto Português Representado, para o Prémio Autores da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA); em 2016, o texto *Para uma encenação de Hamlet*, de Jorge Listopad, na adaptação e encenação de Carlos J. Pessoa, obteve o Prémio Autores na Categoria de Teatro – Melhor Texto Português Representado atribuído pela SPA; em 2016, o texto de sua autoria *Ela Diz* foi selecionado pela Rede Europeia de Tradução Teatral – EURODRAM; em 2018, o espetáculo *Black Stars*, com texto e encenação de sua autoria, recebeu a distinção de Menção Honrosa – Prémio do Júri no Prémio Internacional II Teatro Nudo di Teresa Pomodoro (Júri Internacional composto por: Peter Stein, Eugenio Barba, Lluís Pasqual, Tadashi Suzuki, Lev Dodin, Stathis Livatinos, Ludovic Lagarde, Ruth Heynen, Enzo Moscato e Oskaras Korsunovas). No ano de 2018, a actriz Ana Palma e o actor Elmano Sancho, foram nomeados respectivamente para o Globo de Ouro de melhor actriz e actor, pela peça *Display*, escrita e encenada por Carlos J. Pessoa. O Teatro da Garagem foi premiado no Festival Internacional de Tiro, Líbano, em 2019 com melhor encenação, atribuída a Ana Palma, a partir de um texto de sua autoria, *Still on the road*. Também em 2019 a actriz Ana Palma recebeu o prémio do Guia dos Teatros para Melhor Atriz e a actriz Rita Monteiro para Melhor Actriz Revelação pelos espectáculos *Display* e *Black-Stars*, escritos e encenados por Carlos J Pessoa. Em 2020, o espectáculo de vídeo-teatro *Mundo Novo*, escrito e realizado pelo autor, durante o *confinamento* provocado pela pandemia covid-19, foi apresentado na RTP Play e seleccionado para o Festival Internacional de Teatro Experimental *online* do Cairo, Egipto.